



## Os escritores e a voz das ruas

Alexandre Santos

Comentário sobre a importância política do V Congresso Brasileiro de Escritores.

Em 05 de outubro de 2013, em programação associada à Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, a União Brasileira de Escritores (UBE) vai reunir no Teatro Beberibe, no Centro de Convenções de Pernambuco, em Olinda, alguns dos mais destacados amantes das artes de ler e de escrever do País no V Congresso Brasileiro de Escritores em Pernambuco - um encontro de âmbito nacional que, nesta edição, se reveste de caráter especial, pois vem embalado pelo espírito da rebeldia cidadã manifestada junto com as flores de junho, quando a nação foi às ruas para revelar anseios reprimidos e direitos escamoteados, clamando por um Brasil melhor para todos.

Embora apresente densa programação literária (como haveria de ser tendo em vista a presença de tantos escritores), o V Congresso Brasileiro de Escritores não é um encontro artístico e, sim, político, cujo propósito maior é a discussão, elaboração e aprovação da chamada 'Carta do Recife' - documento que, traduzindo o sentimento daqueles que depositam na cultura confiança e esperança pela descoberta de caminhos que levem ao desenvolvimento e ao bem estar, apontará reclamos e preocupações aos dirigentes máximos da Nação. Com efeito, embora vá abordar matérias artísticas como a relação entre o factual e o ficcional, a preservação da história através da literatura, as memórias da infância de Graciliano Ramos e José Lins do Rego, o sacro e o fantástico na literatura, mitos e verdades sobre as volantes e o cangaço, etc., o V Congresso Brasileiro de Escritores vai aproveitar o conhecimento, a experiência e a sensibilidade de autores renomados e reconhecidos - entre os quais despontam Waldênio Porto, Alexandre Santos, Rogério Generoso, Fernando Farias, Sílvio Hansen, Luzilá Gonçalves, Ana Maria César, George Cabral, Joaquim Osterne, Ida Steinmuller, Neilton Limeira, Neide Medeiros, Melchiades Montenegro, Jéssica Jardim, André de Sena, Adriano Marcena, Carlos Newton Junior, Geraldo Ferraz, Inácio Loiola, Frederico Pernambucano de Melo, Carlos Emílio Corrêa Lima, Rinaldo de Fernandes, Marcos Galindo, Antônio Carlos Xavier, Eduardo Côrtes e Patrícia Lira - para discutir temas como o papel das antologias no mercado editorial brasileiro, as ilhas literárias que compõem o arquipélago cultural brasileiro, o papel das bibliotecas na consolidação de um pacto cultural brasileiro, as novas gerações e o livro do futuro, a importância das festas literárias e a formação de novos leitores para apurar algumas contribuições dos escritores brasileiros para a formulação e aperfeiçoamento de políticas públicas para a cultura, especialmente as de natureza literária.

Ao final do encontro, que faz homenagem especial ao acadêmico Jarbas Maranhão, refletindo o tema 'A Literatura na Construção da Identidade Cultural do Brasil', o V

Congresso Brasileiro de Escritores aprovará a 'Carta do Recife para Novos Rumos da Cultura', reiterando a disposição dos escritores brasileiros de participar do esforço em prol da leitura e da democratização do sistema de comunicação do País e, ainda, levantando velhas bandeiras, como a efetivação dos diversos planos de estímulo aos elos que compõem a cadeia do livro e da leitura e a valorização dos autores locais através de mecanismos como, por exemplo, a regionalização do orçamento público para a cultura.

Que os próximos encontros nacionais de escritores encontrem o Brasil mais culto, mais saudável e mais feliz!

(\*) Alexandre Santos é presidente da União Brasileira de Escritores